



## COMBATE À POBREZA

# Esforço contra a fome

Governo brasileiro vai disponibilizar até R\$ 57 milhões apenas para a gestão da ação global para alimentar os famintos

» HENRIQUE LESSA  
» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que não será necessário criar novos fundos para a realização da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza. A ideia, segundo ele, é lançar mão de recursos de fundos já existentes.

"Quero registrar minha gratidão aos países que já se dispuseram a contribuir com esse esforço. A Aliança tampouco criará fundos novos, vamos redirecionar recursos globais e regionais que já existem, mas estão dispersos", disse, em discurso na reunião de ministros do G20, no Rio de Janeiro, que marcou o pré-lançamento do projeto.

Lula acrescentou que o governo brasileiro ficará responsável por metade dos custos administrativos da nova organização multilateral, que deve ser provisória, até 2030, com sedes em Roma, onde fica a Organização para Agricultura e Alimentação da Organização das Nações Unidas (FAO), e em Brasília. "A Aliança será gerida com base em um secretariado alojado nas sedes da FAO, em Roma, e em Brasília. Sua estrutura será pequena, eficiente e provisória, formada por pessoal especializado, e funcionará até 2030, quando será desativada,

Ricardo Stuckert / PR



No G20, Lula apresenta a sua proposta de criação da Aliança Global contra a fome e a pobreza

metade dos seus custos serão cobertos pelo Brasil", disse.

Segundo o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, a estrutura administrativa deve custar entre R\$ 101 milhões e R\$ 113 milhões (US\$ 18 milhões a US\$ 20 milhões) até 2030. Desse montante, o Brasil arcará com cerca

de R\$ 51 milhões a R\$ 57 milhões (US\$ 9 milhões a US\$ 10 milhões).

### Super-ricos

Lula apelou para que os países se comprometam com a criação de regras comuns para a taxação dos super-ricos no mundo, lembrando que a riqueza dos

bilionários passou de 4% do PIB mundial para quase 14% nas últimas décadas.

Sem citar nominalmente Elon Musk, Lula deu um recado direto ao bilionário ao se referir ao poder de pessoas que controlam mais recursos que países inteiros, tendo, inclusive, programas espaciais próprios. "Alguns

indivíduos controlam mais recursos do que países inteiros. Outros possuem até programas espaciais próprios. Vários países enfrentam problema parecido: no topo da pirâmide, o sistema tributário deixa de ser progressivo e passa a ser regressivo", disse.

A taxação dos super-ricos é a principal pauta da Trilha Financeira do G20, discutida até amanhã, entre ministros de finanças e presidentes de Bancos Centrais do grupo. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender a proposta. Em seu discurso, o chefe da equipe econômica brasileira afirmou que a tributação poderia ajudar a erradicar a fome no mundo. "Ao redor do mundo, os super-ricos usam uma série de artifícios para evadir os sistemas tributários. Isso faz com que, no topo da pirâmide, os sistemas sejam regressivos, e não progressivos", disse Haddad, que citou dados do relatório encomendado pela presidência brasileira do G20.

O documento aponta que se os bilionários pagassem o equivalente a 2% de sua riqueza em impostos, poderíamos arrecadar de US\$ 200 bilhões a US\$ 250 bilhões por ano, "ou seja, aproximadamente cinco vezes o montante que os 10 maiores bancos multilaterais dedicaram ao enfrentamento à fome e à pobreza em 2022".

O ministro disse ainda que falta "vontade política" para erradicar a fome e a pobreza no mundo e afirmou que "a trajetória pessoal do Presidente Lula mostra que dá para ir muito longe quando se tem vontade política". "A Aliança atuará como um agente catalisador dessa vontade. Ela buscará mobilizar recursos e agregar a cooperação fragmentada em favor de programas e políticas públicas de escala nacional, aglutinando financiadores", destacou.

### Transição energética

Em seu primeiro dia de compromissos no Rio de Janeiro, Haddad teve um encontro ontem com a secretária do Tesouro americana, Janet Yellen, para "estretar laços" da parceria entre Brasil e Estados Unidos. A reunião bilateral ocorreu, pela manhã, em um hotel na Zona Sul da capital fluminense, às margens das reuniões oficiais. Haddad também busca o apoio americano para a taxação de grandes fortunas. Em maio deste ano, Yellen havia se posicionado contra a ideia.

Sondado, o ministro afirmou que a tributação não foi tema do encontro. "Isso está sendo tratado no âmbito das equipes técnicas, na minha opinião está avançando bem", afirmou.

## Cai insegurança alimentar no Brasil

» FERNANDA STRICKLAND  
» VITÓRIA TORRES\*

A Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou ontem o relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo, que mostra a queda na insegurança alimentar no Brasil. Segundo o relatório, a insegurança alimentar grave ou moderada, que afetava 70,3 milhões de brasileiros entre 2020 e 2022, caiu para 39,7 milhões entre 2021 e 2023.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) define a insegurança alimentar grave como a falta de acesso a alimentos por períodos prolongados, levando as pessoas a passarem um dia inteiro ou mais sem comer. Esse problema afetava 9,9% dos brasileiros, ou 21,1 milhões de pessoas, entre 2020 e 2022, e para 14,3 milhões de pessoas, entre 2021 e 2023. A insegurança alimentar moderada, por sua vez,

refere-se à redução da qualidade e/ou quantidade de alimentos devido à falta de recursos.

Ao celebrar o dado, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, comentou os dados, afirmando que a queda na insegurança alimentar severa em 85% é um indicativo de que o país está no caminho certo. "Os dados das Nações Unidas indicam que estamos no caminho certo. Em apenas um ano de governo, reduzimos a insegurança alimentar severa em 85%. Tiramos 14,7 milhões de brasileiros e brasileiras dessa condição", disse Dias.

O ministro também expressou confiança de que o Brasil será retirado do Mapa da Fome entre 2023 e 2025, com a possibilidade de atingir uma média trienal abaixo de 2,5%, o que seria um novo recorde mundial. "Os dados desta edição nos deixam ainda mais confiantes de que iremos retirar o Brasil do Mapa da

Fome no triênio 2023 a 2025. No dado referente apenas a 2023, baixamos de 4,2% para 2,8% em um ano. Cresceu a chance de alcançar média trienal abaixo de 2,5%, o que será um novo recorde mundial".

Em 2014, o Brasil havia saído do Mapa da Fome, mas a partir de 2019, até 2022, houve um aumento da pobreza, extrema pobreza e insegurança alimentar e nutricional, resultando no retorno do país ao Mapa da Fome. Os recentes dados, porém, mostram uma reversão dessa tendência negativa.

O Banco Mundial anunciou um pacote de iniciativas para combater a pobreza e a fome. A meta é ampliar os programas de proteção social para apoiar pelo menos 500 milhões de pessoas em países em desenvolvimento até 2030, com metade desse público sendo do sexo feminino.

\*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

## INCLUSÃO

### Idosos já podem usar o Voa Brasil

» INGRID SOARES

O governo federal lançou, ontem, o programa Voa Brasil. A primeira fase da iniciativa é focada somente em aposentados do INSS que não tenham viajado de avião nos últimos 12 meses, independentemente da faixa de renda. Esse público terá acesso a dois bilhetes aéreos por até R\$ 200 o trecho. Será cobrada ainda a taxa de embarque.

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, afirmou que 3 milhões de passagens já estão disponíveis para compra no site <https://voabrasil.sistema.gov.br/login>. É preciso ter conta prata ou ouro no gov.br para acessar. Os bilhetes são pessoais e intransferíveis.

"O Voa Brasil Aposentados é o primeiro programa de inclusão social da aviação aérea brasileira.

## R\$ 200

é quanto custa a passagem no Voa Brasil. Aposentado que viajou nos últimos 12 meses não terá direito ao benefício

Estamos abrindo a possibilidade para que mais brasileiros possam viajar pelo país, fazer turismo ou reencontrar parentes. A inclusão gera emprego e renda, gera desenvolvimento econômico", emendou.

O Brasil tem cerca de 23 milhões de aposentados. Desse total, a grande maioria delas, cerca de 95%, recebe até dois salários mínimos. A ideia inicial era mais ampla, e incluía também alunos

do Programa Universidade Para Todos (Prouni). Esse grupo ficará para uma segunda fase, ainda sem data definida.

"Na segunda fase do Voa Brasil, vamos incluir estudantes do Prouni, do Pronatec. Mas isso não é uma tarefa simples", afirmou Costa Filho.

O Voa Brasil não envolve subsídio governamental para a aquisição de passagens aéreas, funcionando com base na liberdade de oferta das companhias aéreas aos beneficiários do programa.

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva (PT) não participou do lançamento em Brasília, já que está na reunião do G20, no Rio de Janeiro. O presidente foi representado pelo vice, Geraldo Alckmin. Também participaram do lançamento do evento CEO's das companhias aéreas.

19ª EDIÇÃO  
**DBN**  
DESFILE BELEZA NEGRA

SEXTA FEIRA | 26 DE JULHO | ÀS 17H  
PANTEÃO DA PÁTRIA E DA LIBERDADE TANCREDO NEVES

REALIZAÇÃO: OMNI, Hoff, ONCE VILLE, VICUNHA, CORREIO BRAZILIENSE, CinemaCultura, VERA CORRALERO, Pina Pina, Tesoura de Ouro

APOIO: GDF

PARCERIA: Secretaria de Cultura e Economia Criativa